

É TEMPO DE SOFRERMOS DE “AMNÉSIA”!



“... Mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:13-14)

Amnésia é a perda parcial ou total da memória. Metaforicamente, às vezes é benéfico padeceremos desse “mal”. Mas, como assim?

Muitos jovens, conforme avançam as épocas e estações da vida, têm a tendência de se tornarem saudosistas. Ao perceberem que o presente vivenciado é diferente daquele outrora projetado, desistem de ir adiante e ficam estagnados. Tornam-se saudosos dos bons tempos do passado quando, na concepção deles, “tudo sempre dava certo”.

Grande parcela da juventude cristã age como se estivesse congelada em uma “cápsula” existencial. Os jovens falam com alegria das glórias desfrutadas no tempo chamado “ontem”. Porém, se tornam chorosos quando “retornam” ao tempo chamado “hoje”. Alguns até nutrem no íntimo do ser o desejo de serem eternamente jovens. Têm medo de que o futuro seja pior que o presente.

O apóstolo Paulo pensava de outra forma. Para ele, o passado fica restrito à história. Já o presente é tido como dádiva de Deus. Paulo provavelmente tinha em mente as palavras do salmista que disse: *“... o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”* (Salmo 30:5b).

Independente dos males sofridos no passado, Paulo nunca perdeu a esperança. A convicção do apóstolo sobre o “amanhã” ser bem melhor do que o “hoje” era tão patente que ele *“aprendeu a viver contente em toda e qualquer situação”* (cf. Filipenses 4:11). E olha que o ministério de Paulo foi extremamente penoso. Ele sofreu com naufrágios e com perigos na cidade, no deserto, no mar e entre os falsos irmãos. Foi preso, açoitado e apedrejado. Passou fome, sede, frio e nudez (cf. 2Coríntios 11:23-27). Ainda assim, o apóstolo foi capaz de afirmar: *“Bendito seja Deus [...] que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus.”* (2Coríntios 1:3-5)

Jovem, a vida do apóstolo Paulo é exemplo a ser seguido. Permita que o passado de derrotas e fracassos seja sepultado. Enterre juntamente com ele os traumas e angústias da vida. Permita-se contemplar o “nascer do Sol” no coração uma vez mais. É tempo de sofrermos de amnésia em algumas áreas da vida, para podermos *“trazer à memória aquilo que pode nos dar esperança”* (cf. Lamentações 3:21 – RA)... Pense nisso!